

## APRESENTAÇÃO

Esta edição da Littera demarca a vivência e a experiência de um curso de graduação que alcançou setenta anos em 2023. O curso de Letras da Universidade Federal do Maranhão, ao qual se vincula este periódico desde seu lançamento, vem formando centenas de profissionais e travando, apesar dos mais variados tipos de dificuldades, um combate genuíno, um bom combate.

Sete décadas formando professores, investindo na produção e divulgação de pesquisas científicas, contribuindo para o fortalecimento da universidade e da pós-graduação. Alguns dos trabalhos voltados a pesquisas desenvolvidas na UFMA aparecem nesta edição de modo a dar conta à comunidade acadêmica do envolvimento e da persistente vocação a desenvolver sistemas linguísticos, análises literárias e criação literária como se vê nas seções desta edição.

Ainda nesta edição vemos estudos linguísticos e literários mobilizados na formação de professores de línguas voltados para a discussão sobre as diferentes abordagens teóricas e sobre práticas de ensino que acontecem no curso de Letras, enquanto espaço institucional e social empenhado em formar profissionais para atuarem como professores que circulam entre diferentes modos de estudar a linguagem e suas manifestações; professores que veem o fazer docente como uma atividade dinâmica e cheia de desafios sobre o sentido de aprender e ensinar, sobre aprender para ensinar, sobre aprender ao ensinar.

O curso de Letras com suas atividades de ensino, pesquisa e extensão é terreno fértil para uma investigação desses desafios, para debate sobre teorias linguísticas, teorias literárias, formação de professor, sobre metodologias de ensino em diferentes níveis da educação.

Vida longa ao curso de Letras e que siga bom o combate.

Boa leitura!

*São Luís – Maranhão, março de 2024*

**José Neres**  
**Kátia Cilene Ferreira França**  
**Maria Aracy Bonfim**